

Mestrado em Gestão

Administração Pública

Ana Filipa Mendes do Coito

As Oportunidades de Financiamento na Economia Social - Estudo de Caso
às Entidades do Distrito da Guarda

Jul | 2022

GUARDA
POLI
TÉCNICO



POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Instituto Politécnico da Guarda

**As Oportunidades de Financiamento na Economia Social –
Estudo de Caso às Entidades do Distrito da Guarda**

POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Instituto Politécnico da Guarda

As Oportunidades de Financiamento na Economia Social – Estudo de Caso às Entidades do Distrito da Guarda

PROJETO APLICADO PARA A OBTENÇÃO DE GRAU DE MESTRE
EM GESTÃO, ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Orientadora: Prof^a Doutora Ascensão Maria Martins Braga

Ana Filipa Mendes do Coito

Julho/2022

Agradecimentos

Começo por agradecer a todos aqueles que me apoiaram e entusiasmaram a concluir o Mestrado em Gestão na especialidade de Administração Pública.

Foi desafiante realizar este projeto de investigação, ao mesmo tempo que estava a trabalhar, o que exigiu uma maior organização da minha parte.

Estou muito grata à minha orientadora, a Professora Doutora Ascensão Braga, pela paciência, flexibilidade, persistência e apoio durante esta fase, foi essencial para mim saber que podia contar com ela.

Agradeço à minha família que sempre esteve ao meu lado. E um agradecimento especial à minha irmã Maria João pelo apoio, amizade e incentivo para alcançar os meus objetivos. Outra pessoa importante na minha vida é a minha amiga Regina, pela amizade e apoio nas minhas metas.

Gratidão a todos!

“Sonha e serás livre de espírito...luta e serás livre na vida.”

Che Guevara

Resumo

A Economia Social pertence ao terceiro setor e tem vindo a ganhar relevo, principalmente, nas sociedades desenvolvidas, como é o caso da Europa, contudo, é ainda complexa a sua definição. A Economia Social visa colmatar algumas lacunas da própria sociedade civil, às quais o Estado não consegue eliminar e o Mercado não se interessa por colmatar, permitindo assim responder às necessidades a nível social e cultural, criação de emprego para os residentes e contribuição para a economia nacional e local.

O presente projeto propôs-se investigar o conhecimento das oportunidades de financiamento na Economia Social, por parte das entidades do distrito da Guarda. Para alcançar este objetivo foi aplicado um questionário a algumas entidades da Economia Social do distrito da Guarda para melhor perceber quais as suas fontes de financiamento e qual o conhecimento que têm das mesmas.

Com as respostas obtidas da amostra estudada, nota-se que a maioria das entidades são Associações de Solidariedade Social e grande parte destas opera na área da Terceira Idade. Contudo, existem algumas que atuam em simultâneo nas áreas Terceira Idade e Infância e Juventude.

Provou-se que o conhecimento sobre as oportunidades de financiamento da Economia Social por parte das entidades, precisa de ser aperfeiçoado. Verificou-se que 65% das entidades referem ter uma razoável sustentabilidade na sua Organização, mas poucas entidades investem em novas oportunidades de Financiamento. A sustentabilidade insere-se nos métodos tradicionais, como receitas próprias adquiridas provenientes dos utentes e protocolos com a Segurança Social. Poucas entidades contam com protocolos dos Municípios Locais.

Palavras-chave: Economia Social, Oportunidades de Financiamento, Associações, Fundações, Misericórdias.

Abstract

The Social Economy belongs to the third sector and has been gaining prominence, mainly in developed societies, as is the case in Europe, however, its definition is still complex. The Social Economy aims to fill some gaps in civil society itself, which the State cannot eliminate and the Market is not interested in bristing, thus enabling social and cultural needs to be addressed, job creation for residents and contribution to the national and local economy.

This project aimed to investigate the knowledge of financial opportunities in the Social Economy, by the entities of the Guarda district. To achieve this goal, a questionnaire was applied to some entities of the Social Economy of the Guarda district to better understand their sources of funding and what knowledge they have of them.

With the answers obtained from the sample studied, it is noted that most of the entities are Associations of Social Solidarity and most of them operate in the area of the Third Age. However, there are some that work simultaneously in the areas of Third Age and Childhood and Youth.

It has been proven that the knowledge about the financial opportunities of the Social Economy by the entities needs to be improved. It was found that 65% of entities report having a reasonable sustainability in their Organization, but few entities invest in new financing opportunities. Sustainability is part of traditional methods, such as own revenues acquired from users and protocols with Social Security. Few entities have protocols from local municipalities.

Keywords: Social Economy, Financing Opportunities, Associations, Foundations, Mercies.

Siglas e Abreviaturas

ACEGIS – Associação para a Cidadania, Empreendedorismo, Género e Inovação Social;

ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local;

CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social;

CIEJD - Centro de Informação Europeia Jacques Delors;

CIRIEC - Centro Internacional de Pesquisa e Informação sobre Economia Pública, Social e Cooperativa;

Cnlamca - Comité Nacional de Coordenação das Atividades Mutualistas, Cooperativistas e Associativistas;

CSES - Conta Satélite da Economia Social;

DIES - Delegação Interministerial para a Economia Social;

ESMED - Rede Euro mediterrânea de Economia Social;

ETC – Equivalentes a Tempo Completo (unidade de trabalho);

FBC - Formação Bruta de Capital;

IEFP- Instituto do Emprego e Formação Profissional;

IES - Informação Empresarial Simplificada;

INE - Instituto Nacional de Estatística;

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social;

IRS – Imposto sobre o Rendimento Singular;

OBESP - Observatório da Economia Social em Portugal;

ONG – Organização não Governamental;

ONGA - Organizações Não Governamentais de Ambiente;

ONGD - Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento;

ONGPD - Organizações Não Governamentais das Pessoas com Deficiência;

PIB – Produto Interno Bruto;

SBS - *Social Business School*;

TESE - Associação para o Desenvolvimento;

TIS - Títulos de Impacto Social;

VAB – Valor Acrescentado Bruto;

Índice

Agradecimentos.....	III
Resumo.....	IV
Abstract.....	V
Siglas e Abreviaturas.....	VI
Índice.....	VIII
Índice Figuras.....	X
Índice Gráficos.....	X
Índice Quadros.....	X
Índice Anexos.....	XI
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO 1 –Economia Social.....	3
1.1. Terceiro Sector e a Economia Social.....	3
1.2. Evolução Histórica da Economia Social.....	5
1.3. Impacto da Economia Social em Portugal.....	8
1.4. Enquadramento Legal da Economia Social em Portugal.....	9
1.4.1. Associações.....	11
1.4.2. Fundações.....	13
1.4.3. Estatutos Especiais.....	14
CAPÍTULO 2- Oportunidades de Financiamento da Economia Social.....	19
2.1. Financiamento na Economia Social.....	19
2.2. Tipos de Financiamento na Economia Social.....	19
2.2.1. Financiamento Social Tradicional.....	20

2.2.2. Investimento Social.....	23
2.2.3. Investimento Comercial.....	24
2.3. Entidades com Oportunidades de Financiamento na Economia Social.....	25
2.3.1. Informação em Rede.....	25
2.3.2. Plataforma GEOfundos.....	26
2.3.3. Outras entidades.....	27
2.4. Conhecimento das oportunidades de financiamento na Economia Social.....	29
CAPÍTULO 3 – Metodologia.....	31
3.1. Tipos de Estudo.....	31
3.2. População e Amostra.....	34
CAPÍTULO 4 - Análise de Dados.....	40
4.1. Caracterização da Amostra.....	40
4.2. Realidade Financeira da Organização.....	41
4.3. Conhecimento de Oportunidades de Financiamento.....	44
4.4. Sugestões acerca das Oportunidades de Financiamento.....	47
4.5. Identificação do Inquirido/ Organização.....	48
4.6. Considerações Finais.....	50
CONCLUSÃO.....	52
Referências Bibliográficas.....	54
WEB Grafia.....	55
ANEXOS.....	57

Índice Figuras

Figura nº1 – Tipologia de Associações Existentes em Portugal.....	11
---	----